
The Title Says It All

Thomas M. Annesley

O Título Diz Tudo

by Thomas M. Annesley

Criar um bom título é como curvar uma linha reta para um círculo conectado sem costura. Deixe-me explicar. Títulos são a primeira coisa que os leitores vêem, contudo eles são frequentemente a parte final quando se escreve um manuscrito, e muito frequentemente recebem pouca atenção. Manuais sobre como escrever papers científicos recomendam começar com a seção dos Métodos, seguida pelos Resultados, Discussão, Introdução, Abstract, e Título. Há um certo grau de lógica para esta ordem linear desde que os autores já tenham detalhado as notas e a documentação sobre os métodos usados, os resultados obtidos, e a interpretação dos resultados quando eles começam a escrever um paper. O título, entretanto, é o componente que fecha o círculo. O título desenha as outras seções do paper e se torna a face do paper – o descrito, o anúncio, o passo. Como um outdoor, é a sua oportunidade de 10 segundos de se conectar com o pedestre (leitor). Então é importante fazer com que o título valha. Aqui eu dou algumas dicas e exemplos para ajudá-lo a atingir essa meta.

Seja Conciso

Quando indagado “que tamanho um título deve ter?” minha resposta é que o tamanho deve ser certo. Isso não é para evitar a pergunta, mas para dizer para o autor que um título deve equilibrar o número de palavras necessárias para descrever o conteúdo do paper contra perder ou confundir o leitor com palavras demais. Como um título parece aos olhos pode significar tanto quanto o que ele diz. Na maioria dos casos, o título acaba sendo melhor se as palavras forem removidas em vez de acrescentadas. Evite usar palavras gastas tais como “um estudo de”, “investigação de”, “desenvolvimento de”, ou “observações sobre”. Leitores entendem que

você não estaria escrevendo esse paper a menos que você tivesse estudado, investigado, observado, ou desenvolvido algo. Semelhantemente, evite incluir adjetivos tais como “novo”, “melhorado”, “moderno”, “validado”, e “sensível”. Por que uma revista científica consideraria um estudo que não fosse novo, validado, ou sensível? Muitas revistas científicas possuem limites estritos com relação ao número de palavras ou caracteres que podem ser incluídos no título, portanto ela sempre ajuda a procurar pelas palavras que possam ser removidas de um título sem afetar a clareza ou a mensagem.

Seja Claro

Considere os seguintes títulos:

Teste do vírus H1N1 em camundongos usando reação da polimerase em cadeia

- *Sangue de doadores de medula óssea armazenado no gelo produz percentagens mais altas do correspondente HLA*
- *Tratamento de pacientes pediátricos com melanoma com lasers*
- *Valor da quantificação da esfingomieli-na do fluido amniótico nos fetos com mutações do gene G1- α de significância não clara*

Aqueles devem ser camundongos extraordinários no primeiro paper se eles forem capazes de realizar análises da reação da cadeia polimerase. Eu doei sangue no passado para unidades de medula óssea, mas eu estou pensando em desistir no futuro se as agências forem me armazenar no gelo de modo que elas possam obter um resultado melhor. Se eu fosse um pediatra eu exigiria que alguém desarmasse os lasers daquelas crianças antes que eu entrasse na sala de tratamento. Finalmente, é o valor da esfing-

gomiélina do fluido amniótico de significância não clara, ou são as mutações dos genes de significância não clara? É provável que os leitores imaginarão o verdadeiro significado de um título não claro, mas seu subsequente pensamento quando lerem o restante do paper (se eles não desistirem aqui) já pode estar negativamente afetados. Agora considere alternativas para os títulos acima:

- *Teste da reação da polimerase em cadeia dos camundongos para o vírus H1N1*
- *Percentagens mais altas do correspondente HLA de doadores de medula óssea para sangue armazenado no gelo*
- *Tratamento a laser para pacientes pediátricos com melanoma*
- *Quantificação da esfingomielina do fluido amniótico identifica mutações no gene G1-α de significância não clara*

Esses exemplos hipotéticos de títulos estranhos e sua modificação ilustram que a sintaxe (ordem das palavras) em um título merece mais atenção do que ela frequentemente recebe. Deve haver apenas um significado para o seu título. Uma boa prática é mostrar o título para colegas que não sejam co-autores e pedir a eles para lhe dizer que mensagem eles concluem de suas palavras.

Seja Informativo

Embora seja considerada uma virtude que os títulos sejam concisos, algumas vezes os títulos são tão curtos e incompletos que eles dizem ao leitor muito pouco sobre o tópico do paper. Tabela 1 ilustra as variações em 3 títulos, variando de menos para mais informativo. No primeiro exemplo, o título mais informativo inclui a vantagem específica do método (rápido), o espécime usado (sangue total), o composto analisado (sirolímus), e o método usado (espectrometria de massa / cromatografia líquida de alto desempenho). Essa completa descrição do tópico do paper usou 13 palavras (99 caracteres). O segundo exemplo começa com uma afirmação geral de que o paper é sobre estati-

nas e colesterol, dando ao leitor pouca informação. Existe mais informação quando o leitor é informado de que as estatinas afetam o colesterol, mas até mesmo mais informação quando os leitores descobrem que as estatinas reduziram o colesterol. O título mais informativo diz aos leitores a variável independente (terapia da estatina), a variável dependente (colesterol), o efeito observado (redução), e a população de pacientes estudados (doença cardiovascular) usando apenas 10 palavras (80 caracteres). Em revistas científicas biomédicas a espécie estudada é tipicamente suposta ser de humanos a menos que especificada do contrário. Para todos os outros estudos (por exemplo, animais, bactérias, culturas celulares) o título deve claramente declarar o organismo específico ou sistema biológico estudado (por exemplo, cães, E. Coli, células HeLa), como mostrado no terceiro exemplo na Tabela 1.

Tabela 1.
Eficiência variante dos títulos em fornecer informação.

Um Novo Método para Sirolímus
Análise do Sirolímus por Espectrometria de Massa / Cromatografia Líquida de Alto Desempenho
Rápida Análise do Sirolímus do Sangue Total por Espectrometria de Massa / Cromatografia Líquida de Alto Desempenho
Estatinas e Colesterol
Efeito das Estatinas no Colesterol Sérico
Redução do Colesterol Sérico com a Terapia da Estatina
Terapia da Estatina Reduz Colesterol Sérico em Pacientes com Doença Cardiovascular
Teste de Animais para Vírus da Gripe
Teste de Animais para o Vírus H1N1
Teste de Cães para o Vírus H1N1
Teste da Reação da Cadeia Polimerase de Cães para o Vírus H1N1

Use palavras-chave e termos sabiamente

Palavras-chave e termos desempenham um papel importante e devem ser escolhidos cuidadosamente. Já que muitos leitores primeiro vêem seu paper examinando o índice, como um autor você quer capturar a atenção do leitor com palavras e termos que salientem o conteúdo (ou mensagem) do paper. As palavras-chave ou termos usados em um título também devem ser os mesmos usados em todo o paper. Usando os títulos nas Tabelas 1 e 2 como exemplos, se você usar correspondente do antígeno de leucócito humano (HLA) no título, não substitua outros termos no abstract ou no texto principal tais como correspondente de histocompatibilidade ou correspondente do complexo principal da histocompatibilidade (MHC). Se você usar cromatografia líquida de alto desempenho no título, não mude para teste cromatográfico em vários pontos do paper. Palavras-chave e termos em um título também são importantes porque eles são os mesmos termos que serviços de indexação (por exemplo, PubMed) e mecanismos de procura (por exemplo, Google) usam palavras-chave. Novamente, evite usar termos genéricos tais como animal, bactérias, ou antibiótico como suas palavras-chave, cada uma delas pode carregar vários significados. Um potencial leitor procurando informação sobre envenenamento por salmonela provavelmente não entrará em bactérias como um termo de pesquisa no PubMed já que mais de um milhão de artigos aparecerão. Seu paper será perdido como uma famosa gota de água no oceano dos papers. Mecanismos de procura tais como Google tipicamente mostram apenas as primeiras 6-7 palavras de um título, portanto existe um benefício de colocar os termos que você mais quer associados com seu paper logo no título (Tabela 2). Essa também é outra razão para remover expressões desnecessárias tais como “desenvolvimento e validação de um sensível” que já usa até as 6 primeiras palavras.

Tabela 2.

Mudança na ênfase através da reorganização dos títulos.

Quantificação da Esfingomielina do Fluido Amniótico Pode Identificar Mutações no Gene G1- α de Significância não Clara
Ênfase: <i>Fluido amniótico, esfingomielina</i>
Mutações do Gene G1- α de Significância não Clara Podem Ser Identificadas por Quantificação da Esfingomielina do Fluido Amniótico
Ênfase: <i>Mutações do gene G1-α</i>
Sangue Armazenado no Gelo Produz Elevadas Percentagens do Correspondente HLA para Doadores de Medula Óssea
Ênfase: <i>Processamento e armazenagem do sangue</i>
Elevadas Percentagens do Correspondente HLA de Doadores de Medula Óssea para Sangue Armazenado no Gelo
Ênfase: <i>Correspondente do HLA da medula óssea</i>
Proteína A do Plasma Associada à Gravidez Materna no Primeiro Trimestre é Influenciada pelo Fumo
Ênfase: <i>Exame materno do primeiro trimestre</i>
Influências do Fumo na Proteína A do Plasma Associada à Gravidez Materna no Primeiro Trimestre
Ênfase: <i>Efeito do fumo</i>
Teste de Proficiência da Tripsina do Ponto de Sangue Seco para Exame de Recém-nascido para Fibrose Cística
Ênfase: <i>Teste de proficiência, sangue seco</i>
Teste do Recém-nascido para Fibrose Cística: Teste de Proficiência da Tripsina do Ponto de Sangue Seco
Ênfase: <i>Exame de recém-nascido, fibrose cística</i>

Conheça a revista científica e o público alvo

Um erro comum dos autores é uma falha em ler as instruções explícitas que estruturam a formatação, estilo, limite de palavras, etc., requeridos por determinada revista científica. A despeito do acesso a essa informação, os autores frequentemente submetem papers com títulos que não satisfazem os requisitos da revista científica. Algumas revistas científicas têm um limite para o número de palavras ou caracteres em um título, ou podem pedir que os títulos sejam escritos como expressões, e não sentenças (por exemplo, Redução no colesterol com tratamento de estatina contra Concentrações de colesterol são reduzidas com tratamento de estatina). Outras revistas científicas proíbem subtítulos ou a designação de papers como parte 1 ou parte 2. Uma boa dica é ler artigos anteriores da revista científica de interesse para ver os títulos que foram publicados. A ordem na qual as palavras e termos são usados em um título também pode influenciar o interesse dos leitores em seu paper. Portanto é importante decidir o que você quer enfatizar como o assunto principal. Tabela 2 contém quatro pares de títulos, nos quais a primeira metade do título em cada par enfatiza um assunto diferente. A hipótese do estudo e os resultados são os mesmos, contudo os quatro papers na tabela serão vistos sob uma diferente luz e apelam para diferentes públicos dependendo de como as palavras no título são arrumadas.

Evite Abreviações

Abreviações podem causar vários problemas e devem ser evitadas em um título. Primeiro, abreviações confundem e perdem leitores se eles não forem experts no assunto do seu paper. Segundo, a menos que uma abreviação no título seja uma abreviação padrão aceita e usada por serviços de indexação, seu paper pode não ser indexado adequadamente e pode passar despercebido por potenciais leitores. Terceiro, mesmo se for uma abreviação padrão, serviços de indexação geralmente fornecem aos leitores acesso somente aos títulos e abstracts,

e não ao texto principal do paper, onde as abreviações são definidas. Em raras situações as abreviações para alguns substantivos têm se tornado mais amplamente usadas do que os verdadeiros nomes escritos usados na fala comum. Por exemplo, a pessoa comum não diz que sua família tem longevidade por causa de seu bom ácido desoxirribonucléico. Eles dizem em vez disso “DNA”. Termos comuns semelhantes incluem RNA, AIDS, CDC, e FDA. Nessas circunstâncias, se usar a abreviação em vez do nome completo pode ser mais claro para o leitor. Quando em dúvida, entretanto, verifique com a revista científica específica ou procure materiais de referência ou guias de estilo.

Exercício de Aprendizagem

Conhecendo sua importância, você deve ser capaz de escrever títulos claros, sucintos e informativos. Os primeiros três títulos listados abaixo todos podem ser melhorados. Tente reescrevê-los usando as dicas e ressalvas discutidas nesse artigo. Para o quarto título, tente criar um título de execução. Alguns possíveis novos títulos são fornecidos num quadro após a lista de materiais de leitura adicionais e selecionados.

- Desenvolvimento e avaliação de um novo ELISA para a detecção melhorada dos anticorpos antinucleares específicos do Lupus.
- Um método validado para a quantificação sensível do sirolimus no sangue total pelo uso da extração on-line conectada com espectrometria de massa / cromatografia líquida.
- Avaliação das moléculas do siRNA revela que elas são biomarcadores sensíveis e específicos da sepse.
- Redução da carga viral no sangue após tratamento com albinovir de pacientes infectados com HIV

Resumo

Há um velho ditado, “Você não tem uma segunda chance de causar uma primeira boa im-

pressão”. O título de um paper tem o poder de influenciar a primeira impressão do seu trabalho por um leitor, revisor, ou editor. As palavras selecionadas para inclusão em um título que descrevem o conteúdo do seu paper devem ser claras, concisas, informativas, e relevantes ao público alvo. Examine o índice em várias revistas científicas proeminentes e decida sobre a redação e estilo dos títulos que capturaram sua atenção. Você logo adquirirá uma apreciação

pela importância do título quando você escrever seu próximo paper para publicação.

Leitura Adicional

Day RA, Gastel B. How to write and publish a scientific paper. Westport CT: Greenwood Press, 2006.

Zeiger M. Essentials of writing biomedical research papers. New York NY: McGraw Hill, 2000.

Respostas para o Exercício de Aprendizagem

Desenvolvimento e avaliação de um novo ELISA para a detecção melhorada dos anticorpos antinucleares específicos do Lupus

Título Revisado

ELISA com detecção melhorada dos anticorpos antinucleares específicos do Lupus

Um método validado para a quantificação sensível do sirolímus no sangue total pelo uso de extração on-line conectada com espectrometria de massa / cromatografia líquida.

Título Revisado

Quantificação do sirolímus do sangue total por espectrometria de massa / cromatografia líquida da extração on-line

Avaliação das moléculas do siRNA revela que elas são biomarcadores sensíveis e específicos da sepse

Título Revisado

siRNA do plasma são biomarcadores da sepse

Redução da carga viral no sangue após tratamento com albinovir de pacientes infectados com HIV

Título de Execução

Redução da carga viral do HIV com tratamento com albinovir (49 caracteres) Tratamento com albinovir e carga viral do HIV (38 caracteres) tratamento do HIV com albinovir (28 caracteres)

“This article has been translated with the permission of AACC. AACC is not responsible for the accuracy of the translation. The views presented are those of the authors and not necessarily those of the AACC or the Journal. Reprinted from Clin Chem, 2010; 56 no. 3 357-360, by permission of AACC. Original copyright © 2009 American Association for Clinical Chemistry, Inc. When citing this article, please refer to the original English publication source in the journal, Clinical Chemistry.”

“Este artigo foi traduzido com a permissão da AACC. AACC não é responsável pela acurácia da tradução. Os pontos de vista apresentados são aqueles dos autores e não necessariamente os da AACC ou do Jornal. Reimpresso da ClinChem, 2010; 56 no. 3 357-360, por permissão da AACC. Cópia original © 2009 American Association for Clinical Chemistry, Inc. Quando citar este artigo, por favor refira-se à fonte de publicação original em inglês na revista, Clinical Chemistry.”